

APRESENTAÇÃO

Edson Holanda Lima Barboza¹

É com grande satisfação que apresento os *Anais do II Encontro Nacional do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades* da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Este evento, realizado entre 27 e 29 de novembro de 2023, nos Campi da Liberdade e das Auroras, em Redenção/CE, foi marcado pela troca de saberes, apresentações de pesquisas, debates profundos e reflexões potentes sobre diversas temáticas pertinentes aos estudos interdisciplinares na área de humanidades. Porém, antes de abordar o material disponível nos Anais, é interessante conhecer um pouco a trajetória de nosso curso de mestrado.

O Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH) / Programa de Pós-Graduação em Humanidades (POSIH) da Unilab, em funcionamento desde 2016, assume a finalidade de promover, em nível de Pós-Graduação, a cooperação internacional com países africanos de língua portuguesa (PALOP), Timor-Leste e regionalmente com o Maciço de Baturité, estado do Ceará, buscando estimular que seus (as) egressos (as) assumam o protagonismo de garantir o desenvolvimento social em seus locais de origem após concluírem o curso.

Atualmente, contamos com 37 estudantes ativos, sendo 2 indígenas e 5 internacionais, e 89 egressos (turmas de 2016-2021), dos quais 16 são internacionais (09 de Guiné Bissau, 03 de Angola, 02 de Moçambique, 01 de Cabo Verde e 01 de São Tomé e Príncipe). O perfil de egressos do MIH corresponde a jovens pesquisadores, docentes da educação básica, servidores técnicos, pesquisadores quilombolas, indígenas e africanos, inclusive, alguns estão cursando o doutorado em instituições nacionais e estrangeiras. Suas trilhas acadêmicas promissoras foram construídas a partir das ferramentas teórico-metodológicas adquiridas no mestrado, possibilitando desenvolver e qualificar as suas trajetórias, pessoais, comunitárias e profissionais.

Entre as iniciativas do POSIH, destaca-se a manutenção da publicação ininterrupta dos *Ensaio Interdisciplinares em Humanidades*. Os estudos apresentados na coleção de ensaios são frutos de ações coletivas de pesquisadores vinculados ao mestrado –

¹ Professor permanente e Coordenador do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. edsonholanda@unilab.edu.br

estudantes e docentes – e de convidados de outras pós-graduações interdisciplinares, que contribuem, através das variadas narrativas desenvolvidas com arcabouços teóricos e metodológicos diversos, para a interpretação do mundo em que vivemos, a partir da abordagem interdisciplinar nas ciências humanas. Já foram publicadas 06 edições do e-book, entre 2017 e 2022, disponíveis no site do curso, através do link: <https://mih.unilab.edu.br/publicacoes/>

Em relação ao *II Encontro Nacional do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades*, o tema “Interdisciplinaridades: ensino, fontes e métodos” representou um convite para explorar e refletir sobre a interseção entre diferentes disciplinas acadêmicas no campo das ciências humanas, explorando como o trânsito entre saberes pode potencializar o processo de ensino, os usos das fontes de conhecimento utilizadas e os métodos de pesquisa empregados.

Em um contexto educacional amplo, buscamos propor articulações entre o ensino na pós-graduação, graduação e educação básica, incorporando a abordagem interdisciplinar como ferramenta que permita a integração de conhecimentos, teorias e práticas de diversas áreas do saber, promovendo uma compreensão mais densa dos fenômenos estudados. Isso implica uma abordagem que vai além dos limites tradicionais das disciplinas individuais, explorando conexões e relações entre elas.

Quanto às fontes de pesquisa, a interdisciplinaridade expande o leque de recursos disponíveis para os estudiosos. Além dos materiais tradicionais de suas áreas específicas, com destaque para as fontes escritas, os pesquisadores podem recorrer a fontes e abordagens de disciplinas aparentemente distantes, amplificando assim suas análises e interpretações, especialmente em pesquisas articuladas a partir de relatos orais, patrimônios imateriais, memórias e outros vestígios produzidos por grupos historicamente subalternizados, seja por recortes de raça/etnia, classe ou gênero.

No que diz respeito aos métodos de pesquisa, a interdisciplinaridade desafia os pesquisadores e as pesquisadoras à adoção de abordagens mais flexíveis e integrativas. Isso pode envolver a combinação de técnicas e metodologias de diferentes disciplinas, bem como a colaboração entre especialistas de áreas distintas para resolver problemas complexos e enfrentar desafios interdisciplinares. Este esforço no sentido de promover o diálogo entre métodos de pesquisa e a interdisciplinaridade, foi traduzido na seleção de conferencistas do evento, com formações em áreas distintas: História, Comunicação Social e Geografia.

Portanto, a temática central do evento, ao pautar as “Interdisciplinaridades: ensino, fontes e métodos”, convidou a comunidade acadêmica que compõe o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Unilab, pesquisadores de outras instituições de ensino superior, da educação básica e a comunidade externa a explorar as possibilidades e os desafios da integração entre disciplinas no campo das ciências humanas, no sentido de fomentar uma ferramenta poderosa para a produção de conhecimento inovador e para a formação de profissionais capazes de lidar com a complexidade do mundo contemporâneo, valorizando epistemologias não hegemônicas, comprometidas com a renovação da produção científica, visando a compreensão e a transformação da realidade em que estamos inseridos (as).

O evento ofertou uma ampla programação, entre variadas atividades no formato de conferência, mesa-redonda, minicurso e simpósio temático (ST) com a apresentação de pesquisas. Em 27 de novembro de 2023, destacamos a mesa-redonda “*Aspectos Éticos com a Pesquisa em Seres Humanos*”, proposta pela Profa. Geórgia Feitosa (POSIH/Unilab) e Profa. Dra. Edmara Chaves Costa (ICS/Unilab), docentes que fazem parte do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/Unilab). Nesta mesa, foram debatidas questões éticas relativas às ciências humanas e sociais. Sendo discutidos os conceitos de riscos e benefícios da pesquisa, os procedimentos éticos e medidas de atenuação conforme as especificidades das técnicas de pesquisa. Além disso, foram abordados os documentos essenciais para a submissão de projetos de pesquisa na Plataforma Brasil.

Ainda em 27 de novembro de 2023, a Conferência de abertura do evento, com a temática, “*Estudos Interdisciplinares a partir do acervo de Abdias do Nascimento: Ativismo, Memória e Ensino*”, contou com a presença da Profa. Dra. Clícea Maria Augusto de Miranda (UERJ). A pesquisadora tratou dos estudos interdisciplinares a partir do acervo de Abdias do Nascimento, indicando oportunidades valiosas para explorar não apenas a vida e obra desse importante ativista afro-brasileiro, mas também para investigar questões relacionadas ao ativismo, memória e ensino, através de múltiplas perspectivas histórica, sociológica, antropológica, filosófica, entre outras.

Abdias do Nascimento foi uma figura central no movimento negro brasileiro, lutando incansavelmente contra o racismo e a discriminação racial. Estudar seu acervo sob uma perspectiva interdisciplinar permite analisar, além de suas opções e ações políticas, suas contribuições artísticas, culturais e acadêmicas para o ativismo afro-brasileiro e diaspórico. Isso envolve a intersecção entre áreas como história, sociologia,

antropologia, artes e estudos culturais, entre outras, para compreender o contexto político, social e cultural no qual Abdias atuou e as estratégias que ele empregou em sua luta contra o racismo e pela valorização da cultura negra.

O acervo de Abdias do Nascimento oferece uma rica fonte de memória sobre a luta do movimento negro no Brasil. Através de documentos, correspondências, fotografias, obras de arte e outros materiais, é possível reconstruir e analisar a trajetória histórica do ativismo negro no país. O acervo também pode ser uma ferramenta poderosa para o ensino sobre a história e a cultura afro-brasileira nas escolas e universidades, ao explorar as possibilidades dos materiais disponíveis no acervo e sua incorporação ao currículo da educação básica de forma a promover uma educação antirracista e inclusiva, além de fomentar novas problematizações nas pesquisas produzidas no âmbito da educação superior.

Apesar das potencialidades, o acervo de Abdias do Nascimento encontra suas limitações financeiras para digitalização e disponibilização de documentos, por fazer parte da coleção do Acervo do *Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros* (IPEAFRO), uma associação sem fins lucrativos com sede no Rio de Janeiro, sob a liderança de Elisa Larkin Nascimento, viúva de Abdias do Nascimento, o IPEAFRO e suas ações dependem de doações e convênios com universidades, institutos de pesquisa ou com o poder público.

Em 28 de novembro de 2023, destacamos a Conferência “*Autoetnografia visual*”, momento em que a Profa. Fernanda Cunha (UFCA), abordou sua experiência de pesquisa a partir da construção de uma auto-narrativa fotográfica como forma de discutir questões relacionadas à memória como uma questão fundamental, oferecendo um convite à reflexão do entrelaçamento sobre a construção memórias afetivas e sociais.

A autoetnografia visual é uma abordagem de pesquisa que combina elementos da autoetnografia (um método qualitativo que utiliza narrativas pessoais para explorar culturas e experiências) com o uso de imagens visuais. Nessa metodologia, os pesquisadores usam fotografias, vídeos, arte visual ou outras formas de mídia visual para documentar e refletir sobre suas próprias experiências pessoais, identidades e culturas.

Assim, a autoetnografia visual pode ser uma ferramenta poderosa para promover a justiça social e a mudança. Ao documentar e compartilhar suas próprias experiências através de imagens visuais, os pesquisadores podem dar voz a comunidades

marginalizadas, desafiar estereótipos e representações dominantes, e promover a empatia e a compreensão entre diferentes grupos sociais.

Fechando a programação, em 29 de novembro de 2023, o pesquisador Antônio “Billy” Malachias (Doutorando em Geografia pela USP), proferiu a Conferência de encerramento intitulada **“O Pensamento insurgente de Milton Santos e a formação docente no Ceará: possibilidades de ensino e pesquisa”**, em que abordou as contribuições do Geógrafo Milton Santos para o entendimento de uma formação teórico-metodológica docente transformadora da realidade, em tempos e espaços distintos. Analisando também, os desafios e a atualidade das Diretrizes Curriculares para o Ensino de História, Cultura Africana e Afro-Brasileira, partindo de sua experiência como Consultor do Ministério da Educação (MEC) na elaboração do Plano de Implementação das **“Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana”**.

Além dos (as) docentes e pesquisadores (as) citados na realização de conferências e mesa-redonda, destacamos a colaboração fundamental de todos (as) os (as) participantes que coordenaram e/ou assumiram minicursos, avaliações de trabalhos dos ST’s e contribuições que tornaram possível a realização deste evento.

Talvez, os momentos mais significativos do II Encontro tenham ocorrido durante os Simpósios Temáticos, espaços destinados à apresentação de pesquisas em andamento ou concluídas. Houve 08 Simpósios Temáticos que concentraram as seguintes temáticas e coordenações:

ST1 – Estudos Interdisciplinares e o uso das fontes no ensino para a educação das relações étnico-raciais: Prof. Dr. Arilson dos Santos Gomes - POSIH/UNILAB; Prof. Dr. Carlos Subuhana – UNILAB e Antonia Eliane Lima Ferreira – Mestranda/PPGHCE /UECE.

ST2 – Estudos Africanos e Gênero: África, Brasil e Diáspora africana na cooperação internacional: Profa. Dra. Janaína Campos Lobo – UNILAB; Prof. Dr. Ricardo Ossagô de Carvalho – POSIH/UNILAB; Sandra Dan Adelino Baptista – Mestranda/POSIH/UNILAB e Jeraldino António Sambé – Mestre/POSIH/UNILAB.

ST3 – Literatura Negra, Feminismo Negro e Educação das Relações Étnico Raciais: Avanços no ensino e na produção de saberes antirracistas, antixista, feminista, quilombola, de terreiro e contra colonial a partir das intelectuais negras: Profa. Dra. Jacqueline da Silva Costa – POSIH/UNILAB; Marcelle Danielle de Carvalho

Braga – Doutoranda/PPGH/UFC; Maria Edina Marques Ferreira – Mestranda/POSIH/UNILAB; Profa. Esp. Dayane da Silva Moreira – FMB; Hilana Sousa Ferreira – Mestranda/PPGP/UFC.

ST4 – Territórios, relações de gênero e conhecimento na África Global: Profa. Dra. Natalia Cabanillas – POSIH/UNILAB; Maria da Luz Fonseca de Carvalho – Mestra/POSIH/UNILAB.

ST5 – Saberes Endógenos Africanos e sua importância para uma educação antirracista: Marlene Pereira dos Santos – Doutora/PPGE/UFC; Emanuela Ferreira Matias – Doutoranda/PPGE/UFC; William Augusto Pereira – Mestrando/POSIH/UNILAB; Gilvanda Soares Torres – Mestranda/POSIH/UNILAB; Rosana Marques Lima – Mestranda/MAPP/UFC.

ST6 – Trabalho e Educação: Prof. Dr. Roberto Kennedy Gomes Franco – POSIH/UNILAB; Profa. Dra. Rosângela Ribeiro da Silva – UNILAB.

ST7 – Cultura e educação: diálogos possíveis: Profa. Dra. Renata da Silva Montechiare Pires – FLACSO/BRASIL; Anderson Albérico Ferreira – Mestre/PPGH/UERJ; Karen Kristien – Mestra/PPCULT/UFF.

ST8 – Educação, exclusão e práticas discursivas de desinformação: Prof. Dr. Luís Carlos Ferreira – POSIH/UNILAB; Prof. Dr. Júlio César Rosa de Araújo – PPGL/UFC.

Durante os ST's foram apresentadas 91 comunicações de pesquisa por estudantes e egressos de cursos graduação e pós-graduação da Unilab e de outras instituições, material que o leitor da revista *Identidade!* terá acesso parcial através dos resumos das pesquisas publicados através dos Anais do evento. Espero que os *Anais do II Encontro Nacional do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades* da UNILAB sirvam como fonte de inspiração e estímulo para novas pesquisas e reflexões, fortalecendo assim o nosso compromisso com a produção de conhecimento de excelência e com a promoção do diálogo interdisciplinar.

Finalizo registrando o agradecimento à comissão organizadora do evento composta pelos professores Dr. Arilson dos Santos Gomes, Dr. Carlos Subuhana e Dr. Luis Carlos Ferreira e pelas mestrandas Ana Cássia Alves Cunha, Maria Edina Marques Ferreira e Gilvanda Soares. Agradecemos também à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelos recursos financeiros através do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP), que permitiram a participação presencial dos conferencistas

convidados e ao O Fórum de Ações Afirmativas e da Educação das Relações Étnico-Raciais do Ensino Superior do Estado do Ceará, pelo apoio logístico à realização do *II Encontro Nacional do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades*.

Redenção/CE, 25 de março de 2024.